ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948 N.º 9197

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um jornal francês revela

o plano pormenorizado de uma suposta conjura comunista

para obrigar os aliados ocidentais a abandonar Berlim

PARIS, 6 — O «Figaro» publica os pormenores de uma suposta conjura comunista para obrigar os aliados ocidentais a abandonar Berlim. O informador da embaixada britanica em Paris, depois de ter lido aquele jornal, declarou ao correspondente da Reuter «que as informações pareciam autenticas». Também o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês recebeu um relatório que coincide com essas informações.

O relatório publicado no «Figaro» diz que um documento importante dos comunistas foi encontrado e que esse documento contém instruções do Partido Comunista alemão ás células comunistas de Berlim para iniciarem um movimento revolucionário que permita aos russos um pretexto de intervir e precipitar o afastamento dos aliados ocidentais. Segundo o «Figaro», esse plano obedece a directrizes de Moscovo e o documento tem o seguinte titulo: «Instruções para o caso de ser proclamado o estado de emergência pelas massas operárias de Berlim». Essas instruções são as seguintes: 1.ª—Devem ser desorganizados os serviços publicos essenciais, incluindo o fornecimento de energia eléctrica; os comunistas devem sem demora ocupar as posições que lhes forem designadas e nos sectores ocidentais da cidade a população deve invadir as ruas e as praças; 2.ª—Nos sectores sob a direcção de grupos especiais de comunistas, a multidão deve manifestar-se a favor da unidade administrativa de Berlim e bem assim da unidade monetária; a multidão deve ocupar definitivamente a camara municipal, as repartições publicas dos vários bairros e um certo numero de locais e edifícios que serão mais tarde indicados; 3.ª—As acções especificadas nas duas instruções anteriores devem ser realizadas sob a protecção da própria Polícia alemã; 4.ª—Quando se criar a situação de desordem na cidade, as tropas russas intervêm para manter a ordem e a segurança da população de Berlim e proteger as forças dos aliados ocidentais, que devem retirar para pontos que lhe serão designados; 5.ª—A multidão das classes trabalhadoras deve proclamar o estado de crise publica geral e escolher a administração provisória; 6.ª—Apenas no caso de se agravar o antagonismo entre a Russia e as outras potências de ocupação, a situação se tornará revolucionária; 7.ª—Nenhuma iniciativa será tomada excepto com a aprovação

(Continua na ultima pág.)

Eisenhower declarou

que não deseja ser nomeado candidato à presidência dos E. U.

NOVA YORK, 6 — O general Eisenhower pôs termo ao movimento politico que há tempo se fomentava em volta da sua candidatura á presidência da Republica, sob a bandeira democrática, anunciando sem rodeios que não deseja ser nomeado candidato. Na declaração que ontem á noite mandou entregar aos jornalistas, o general lembra e confirma a declaração anterior a este respeito.

«Estou profundamente sensibilizado, acrescenta, com as sugestões que repetidas vezes me fizeram e segundo as quais eu poderia desempenhar satisfatóriamente altas funções publicas; mas a minha opinião quanto ao caminho do dever que me compete trilhar continua a ser aquela que expus na minha carta de 23 de Janeiro findo».

«Para responder de futuro a todas as perguntas acerca das minhas intenções e para que nenhuma duvida subsista no animo dos americanos, acrescenta o general Eisenhower, é favor esclarecer em meu nome pessoal que continuarei a desempenhar os deveres importantes que assumi na qualidade de presidente da Universidade de Columbia. De momento, não me identificarei seja com que partido politico for e não posso, consequentemente, aceitar a minha nomeação para qualquer função publica ou particular em luta politica partidária. Isto não quer dizer, conclui o antigo comandante supremo aliado, que tencione guardar silêncio quanto a todas as questões importantes que interessam o meu país e acerca das quais posso sentir-me qualificado para exprimir opinião».—(F. P.).

O balanço trágico

do «Independence Day»

NOVA YORK, 6.—Durante as celebrações do «Dia da Independência», morreram, pelo menos, 265 pessoas em acidentes de viação. Morreram afogadas 153 pessoas e vitimas de outros acidentes mais 57.—(R.).

Repetindo a proeza de Vedrines, que, em 1919, pousou no telhado das Galerias Lafayette, em Paris, o conhecido jornalista francês André Laharthe chegou de Londres, num helicóptero, e desceu no mesmo local

O trabalho em curso

dentro dos grandes planos de industrialização do País

As linhas mestras da economia portuguesa estão a sofrer um importante desvio na sua concepção fundamental, que se traduz no lugar cada vez mais importante que está a dar-se á produção industrial, num país que, até há poucos anos, fazia da produção agrícola a razão principal das suas actividades. O certo é que, á medida que o tempo corre, á medida que se vão concretizando os planos postos, evidenciam-se os sintomas efectivos de que a nossa economia geral se transporta do plano quase exclusivamente agrícola para o das grandes manifestações de ordem industrial. Não é, evidentemente, por acaso nem por capricho, mas o resultado de uma decisão adoptada na linha consequente de uma apreciação metódica do condicionalismo geral da economia portuguesa. Foi o exame ponderado das circunstancias mais evidentes da nossa posição em relação aos mercados internacionais, o exame do jogo comparativo das nossas possibilidades e necessidades, da nossa posição de país grande comprador, foi ainda a inquietante conclusão que podia tirar-se desse minucioso e consciente exame comparativo que determinaram a necessidade de novas directrizes.

E' dentro dessa nova concepção que está a assistir-se ao vigoroso esforço de preparação para a grande batalha industrial a que o País vai devotar-se. E' dentro dessa concepção que vamos assistir depois de amanhã á abertura de mais uma fábrica portuguesa, esta com a particularidade de se destinar a um produto pela primeira vez fabricado entre nós, que corresponde a uma necessidade efectiva do meio e que é, por seu turno, um utensilio de trabalho capaz de se multiplicar numa vasta variedade de valores, conforme cada um dos sucessivos aspectos por que se considere a sua utilidade: a máquina de costura.

Um centro industrial

Com os seus 7.500 habitantes que hoje conta, S. João da Madeira revela imediatamente, aos olhos de quem a visita, as características evidentes da sua actividade de um extraordinário centro industrial em formação, de um vigor que palpita nas coisas e se adivinha nos rostos decididos dos homens.

Os pequenos nucleos industriais já ali têm a sua tradição feita. Agora, porém, erguem-se corajosamente as grandes iniciativas, como a que levou á instalação—dentro de uma empresa que tinha já o seu funcionamento e a sua experiencia—do impressionante grupo de modernos edifícios onde já está a funcionar a fábrica de máquinas de costura «Oliva»: 28 mil metros quadrados de corpos construidos e em construção, uma previsão já projectada para a órbita de 40 mil, a comparar com os 2 mil com que a empresa iniciou, em 1926 as suas actividades.

Seria uma história curiosa de contar a que pudesse exprimir a linha ininterrupta de esforço devotado e persistente, firme e cauteloso que levou ao ponto de ser possivel erguer agora entre nós, pela primeira vez, um fabrico de precisão em série. Seria, efectivamente uma história bem curiosa, em que simultaneamente veriamos a batalha dos homens com o meio, a ascensão metódica dos numeros, a resistencia dos imprevistos, a deformação dos fenómenos tão decisivos como a guerra exerceram sobre calculos estabelecidos com tão boa fé como com admiravel coragem. Mas isso era fazer um relatório—e aqui trata-se apenas de um artigo,

(Continua na pág. central)

O auxílio militar eventual

dos Estados Unidos aos países signatários do Pacto de Bruxelas

WASHINGTON, 6—Correram rumores de que ia haver conversações entre o embaixador da França e o subsecretário de Estado, Lovett, a respeito do eventual auxílio militar americano aos países signatários do Pacto de Bruxelas.

Tanto na embaixada de França como no Departamento de Estado não fazem comentários, mas uma personalidade autorizada afirmou ao correspondente da France Presse que, efectivamente, tais conversações vão efectuar-se. E esclareceu que hoje começarão conversações dos embaixadores signatários do Pacto de Bruxelas com o subsecretário de Estado conversações que provávelmente virão a ser mais tarde tratadas pelo próprio secretário de Estado. Logo que estejam resolvidos, disse, os problemas diplomáticos suscitados por eventual auxílio militar americano, poderão efectuar-se reuniões entre os chefes dos estados maiores dos vários países em causa.—(France Presse).

A suspensão provisória de expedições para certos países

PARIS, 6.—Nos círculos ligados á administração europeia do programa de auxílio americano, entende-se que as disposições tomadas pelos Estados Unidos a respeito da suspensão provisória de expedições incluidas no respectivo programa, a favor de países que ainda não assinaram acordo bi-lateral com os Estados Unidos, não virão a prejudicar os países interessados.

Diz-se mais que apesar da comunicação apresentada pelo general Mac-Arthur não afectará o movimento de mercadorias com destino á Europa, pois que prãticamente se não interromperá a respectiva carga e descarga.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—No Caminho do Forno do Tijolo foi esta manhã atropelado por um automovel o operário Alexandre Reis residente na Travessa de Santana, 48-A. Conduzido ao hospital de S. José, ficou ali internado, na sala de observações, com várias contusões pelo corpo.

CONFERENCIAS

Principa depois de amanhã, ás 21 e 30, a serie de palestras sobre industrias frigorificas, fomento industrial agricola e piscatório, Orientação geral e ensino especial destinado a estudantes em férias, teoria elementar e prática real em instalações industriais existentes. A entrada é livre para estas palestras, que se efectuam na Casa do Alentejo.

AMIGOS DE OLIVENÇA

E' ámanhã, pelas 12 e 30, que na Casa do Alentejo se realiza mais uma reunião do Grupo Amigos de Olivença, sendo conferente do dia o historiador militar sr. general Ferreira Martins. Presidirá o sr. prof. dr. Queirós Veloso.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão promove, no sábado próximo, ás 21 horas, um passeio náutico, a bordo do «Lisbonense». O embarque realiza-se no Cais do Sodré.

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre*.

E' regular como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvasiar *completamente*.

Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.

Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ao chá. O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos organicos são eliminados. A saude e a energia voltam.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES

Últimas representações da comédia em 3 actos, de **Bernard Shaw**, tradução de **Menotti**

CANDIDA

Grande criação de **EVA TODOR** e desempenhada pela **Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras**

6.ª feira: **«JOANINHA BUSCAPÉ»**

Restaurante Viena

Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 – Lisboa

Inauguração
Próximo Sábado
pelas 20 horas

Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

THOM KELLING
NO SALÃO E NO
TERRAÇO
AO AR LIVRE

Teatros e Cinemas

O 2.° programa do «Original Ballet Russo»

O segundo programa que o «Original Ballet Russo» do coronel de Basil apresentou, ontem, no Coliseu dos Recreios, confirmou o êxito alcançado na estreia e deixou, porventura, na sala, uma impressão maior de beleza e de sonho, que dificilmente se apagará.

Para começar, esse romantico «Lago dos Cisnes», que Petipa coregrafou sobre musica deliciosa de Tchaikowsky, empolgou a assistência em diversas passagens da obra, pela técnica perfeita e pela elegancia insuperável que os bailarinos puseram na execução de «figuras» clássicas, de passos e de atitudes que constituem a própria essência da dança, seja qual for a concepção que cada escola tem desta arte maravilhosa. Vladimir Dokoudovsky impressionou pelo vigor admirável da técnica e pelo ritmo surpreendente que imprimiu ao «adágio», com uma série primorosa de «entre-chats» do melhor estilo. Nina Strogonova mostrou ser excelente bailarina, de uma grande elegancia de movimentos, facilidade de execução e dureza de «pontas». O numero de sensação do bailado foi, porém, o encantador «pas de quatre», f grana coreográfica primorosamente dançada por Helena Karina, Gladys Loubert, Mary Shea e Irina Wassilieva, que a assistência aplaudiu com invulgar entusiasmo. Todo o corpo de baile, de uma disciplina impecável, deu excepcional relevo ao poema coreográfico de Petipa, para o qual Korovine executou cenários e figurinos apropriados.

O grande motivo de atracção foi, porém, a «Sinfonia fantástica», que Lisboa viu pela primeira vez e que causou profunda impressão na assistência escolhida que ontem enchia a sala do Coliseu. Sobre a conhecida peça sinfónica de Berlioz, que lhe imprimiu já um conteudo musical que muito facilitou a sua versão coreográfica, a imaginação prodigiosa de Massine inventou um «bailado de acção» cheio de colorido, de movimento e de palpitante interesse, que se desenvolve em cinco andamentos, correspondendo a outros tantos episódios da vida trágica de um musico, numa interpretação plástica modelar e de uma beleza ritmica inexcedivel. O primeiro quadro reproduz as visões sentimentais que assaltam o cérebro do artista, de alegria, de melancolia, de sonho e de paixão, sucedendo-se e explicando-se em atitudes, gestos e movimentos correspondentes a cada um dos estados de espirito do protagonista. O segundo mostra-o procurando a sua amada no meio do tumulto de um baile, enquanto os pares rodopiam no torvelinho perturbante de uma valsa. A cena pastoral do terceiro quadro, preciosa de luz, de côr e de invenção coreográfica, é sem duvida o momento culminante do bailado e deve constituir uma das páginas mais belas da história do «ballet» contemporaneo, que coloca Massine entre os grandes continuadores de Diaghilew e de Balanchine.

Seguem-se a «marcha para o cadafalso», assinalada por um espirito mordaz inigualável e por intenso vigor dramático, e a reunião do «sabat», que descreve a eterna luta entre a Igreja e o inferno disputando cada qual a alma do justiçado.

Tanto no quadro do julgamento e da execução, como nesta visão fantasmagórica do Além, sucedem-se as cenas horripilantes, como a da transformação da amada em bruxa, que lembram as figuras desconcertantes de um Goya ou as imagens medievais de um Jerónimo Bosch. Os cenários e figurinos de Cristian Berard, ao gosto francês, criam ao bailado o ambiente de pitoresco que lhe convém e servem a intenção satirica que o caracteriza.

Os bailarinos da companhia russa puseram á prova o seu virtuosismo técnico na execução desta obra admirável, peça capital do «ballet» contemporaneo, que só por si justificaria a vinda da famosa «troupe» do coronel de Basil a Lisboa, pelo que temos obrigação de estar gratos a Ricardo Covões. Vladimir Dokoudovsky voltou a pôr a mesma perfeição de técnica e a mesma sobriedades de atitudes ao serviço do «Jovem musico» da sinfonia de Berlioz. Olga Morosova, de plástica elegante e fina, personificou a «Amada» com inegável graciosidade. Nina Verchinina afirmou uma personalidade forte e uma compreensão inteligente da sua arte. Citemos ainda os nomes de Robert Bell, no «Carcereiro», de Nicolás Tripolitoff, no «Velho pastor», e de Paul Grinwis, no «Jovem pastor» do belo quadro campesino, de imagens inesqueciveis.

Fecharam o espectáculo as «Danças Polovtsianas» do «Principe Igor», que nem por terem sido ainda há pouco tempo apresentadas noutro palco de Lisboa deixaram de interessar menos a assistência, maravilhada pelo quadro magnifico que Miguel Fokine ergueu sobre a musica empolgante de Borodine. Desta vez, os cenários vistosos de Roerich puderam enriquecer a apresentação. O incansável Vladimir Dokoudovsky deu-nos um «Guerreiro» vigoroso e primoroso em todos os passos de elevação. Nina Verchinina foi a ardente «Rapariga polovtsiana» e Jeanne Artois a sugestiva «Escrava persa».

A Orquestra Sinfónica Nacional voltou a dar magnifica colaboração ao espectáculo, sob a regência notável do maestro Walter Ducloux.

Suponho que o publico lisboeta, pelo menos as pessoas que se deslocaram nas ultimas noites ao Coliseu, deve ter compreendido já que está em presença de um acontecimento artistico de primeira grandeza, que justifica todos os entusiasmos e merece todos os louvores.

N. L.

—o-o-o—

Atrás do reposteiro

Depois da comédia «Joaninha Buscapé», original de Luis Iglesias, que na sexta-feira se estreia no Avenida, a companhia Eva Todor leva á cena a peça «Bicho de Mato», original do mesmo escritor.

—O celebre cantor Tino Rossi escreveu uma carta ao empresario Ricardo Covões propondo-lhe a vinda da sua «troupe» ao Coliseu dos Recreios.

—O teatro Apolo voltou a encerrar, ontem, as suas portas, com as ultimas representações da opereta «Maldito Fado». Os artistas que deram o melhor do seu esforço e que não são, portanto, culpados do insucesso da referida peça, ficam desempregados, visto a companhia ter sido dissolvida.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha amanhã e depois em Santo Tirso e segue depois para Paços de Ferreira.

—Dos artistas da companhia do Apolo, agora dissolvida, seguem em «tournée» para o Brasil, Domingos Marques, Saluquia Rentini, João Pio e Virginia de Noronha.

—Conforme noticiámos, começaram hoje no Maria Vitória, os ensaios da revista «Disto é que eu gosto...», com todos os elementos da referida companhia, excepto a vedeta espanhola, Raquel Rodrigo, que só deve chegar a Lisboa no fim da próxima semana.

—Entrou em ensaios de apuro, no teatro do Ginásio, a comédia «Um lugar á sombra», do nosso colega de Imprensa Cristiano Lima, que tem a seguinte distribuição: «Maria da Assunção», Elvira Velez; «Teresa», Irene Velez; «Maria João», Maria de Lourdes; «Gabriela», Maria Schultz; «Claudio», Igrejas Caeiro; «Jacinto», Mario Santos; «Antonio da Silveira», Alfredo Henriques; «Gerente do Hotel», Henrique Pereira; «Manuel», Canto e Castro.

—Os autores da opereta «Nazaré» conferenciaram ontem com o empresario Piero para tratarem da distribuição da referida peça na representação da mesma no Brasil.

Teatro de amadores

O Grupo Desportivo Operário adiou, por motivo de força maior, para o dia 17 do corrente, o espectáculo já anunciado e que inclui a representação de «João, o Corta-Mar» e um acto de variedades que inclui três quadros de comédias-relampagos.

Maria Carmen

Segue depois de amanhã, na companhia Octavio de Matos, para uma larga «tournée» que deve ter a duração de dois anos, por Madeira, Angola, Moçambique, Brasil e America, a apreciada cantadeira Maria Carmen, cuja interpretação do fado tem um cunho pessoal e caracteristico. Os amigos e admiradores de Maria Carmen oferecem-lhe amanhã um jantar de despedida.

Esmeralda Alves

Partiu hoje para Siena a harpista e cantora D. Esmeralda Alves, que vai tomar parte no concurso internacional, para admissão ao curso de canto lirico que funciona na Academia Musical daquela cidade italiana.

Primeiras exibições

«Quem estará a beijá-la?», no Tivoli

Como não há-de ser assim a biografia dum compositor ligeiro e norte-americano, agitado, trepidante? E que melhor ideia podemos ter da sua obra, além duma selecção vivida das suas canções? Joe Howard pode não ter sido assim, mas a expressão cinematográfica da sua vida é perfeita. «Sketchs» bem montados, frisos bem delineados e bons interpretes, como June Haver e Mark Stevens. Lenore Aubert e Martha Stewart, e outros bons elementos que Lloyd Bacon soube reunir para nos dar um filme agradavel, recomendavel. Complementos apreciaveis.—*Visor 58.*

Recintos de diversões

«Ecos de Portugal» celebra, no dia 17, o seu 1.° aniversário, com um festival que se realiza na «verbena» do Clube Atlético de Campo de Ourique e que terá a colaboração de artistas do teatro ligeiro, da rádio e do fado.

Ultima semana

Despedida do programa de Bailados Russos que ontem se estreou no Coliseu. O maravilhoso «Principe Igor» e outros ballets

O Coliseu está a dar ao publico o mais notavel espectáculo que hoje percorre o Mundo. Hoje, segunda e ultima récita do novo programa, três grandiosas peças de ballet são ali exibidas, que ontem se estrearam entre os mais retumbantes aplausos. O formidavel «Principe Igor», de Borodine, coregrafia de Fokine, com arrebatadoras danças guerreiras; «Lago dos Cisnes», maravilha de Tschaikovsky, coregrafada por Petipa; e «Sinfonia Fantastica», monumental conjunto por toda a companhia. Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo insigne maestro Walter Ducloux. Ultima semana de espectáculos. Preços acessiveis a todos. No Coliseu não há calor.

Bailados Russos

Amanhã, estreia de novo programa, no Coliseu, com «Sheherazade». Ultimos espectáculos

A companhia Original Ballet Russo, do Coliseu, está a dar a ultima semana de espectáculos. Amanhã, estreia novo programa, com «Sheherazade», de Leon Bakst, musica de Korsakoff, cenarios e figurinos de Bakst; «Carnaval», ballet de Fokine, com musica de Schumann, orquestrada por Korsakoff, Glazonoff, Liadoff e Tcherepnim, cenarios e figurinos de Bakst; e «Presagios», de Tschaikovsky e coregrafia de Massine.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20,30 à meia noite e meia hora

Com cinema, esplanadas, bar popular e restauranto dancing, com a orquestra de FERNANDO DE CARVALHO

ENTRADA: 1$00

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Apresenta

TOCAIO

UM VINHO VERDE DA «SOGRAPE»

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da popular revista

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Piero, com Irene Isidro, Vasco Santana, Ribeirinho e a grande atracção internacional SUSY PARIS

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

TYRONE POWER na «ADEGA MACHADO»

Nesta flagrante fotografia tirada ontem na acreditada e típica «Adega Machado», da Rua do Norte, vê-se o famoso galã americano Tyrone Power, tendo á direita a gentil Lilian Christian e á esquerda «miss» Mathissen, Virgilio Teixeira e Amália Rodrigues

Amanhã, realiza-se, na simpática «Adega Machado», um almoço de homenagem á popuiar artista Maria Carmen que parte brevemente para a América. Na inscrição—que se encerra hoje, ás 24 horas—figuram já os nomes de Maria Leão, poetisa e declamadora, Zé Manel «O rei do cavaquinho», dos artistas estrangeiros Zézé Fonseca, Edmundo Lopes, José Carioca, Muraro, etc. A direcção deste banquete está entregue ao consagrado poeta João Linhares Barbosa.

A excepcional corrida nocturna de 5.ª feira, 8, às 22 horas

E' o acontecimento máximo da semana que decorre

E tanto assim é que o públ ico tem acorrido com extraordinário interesse à bilheteira dos Restauradores, 7, para ver e admirar, com toiros dos srs. Carlos e Francisco Vanzeller Palha e António Durão, os grandes artistas

João Núncio, Murteira Correia
Pepin Martin Vasquez
e Manolo Gonzalez

o grande toureiro de Sevilha que é a maior revelação da actualidade taurina

Pegas pelo grupo de forcados de António Carraça, de Alcochete

Uma soberba organização de Toiros

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233
HOJE E TODAS AS NOITES às 22 horas
BAILE
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(Privativa do Costa Rica)
SÁBADO — Grande programa de Variedades
Transportes assegurados ás 2,30 h., para a Costa da Caparica, Belém e Terreiro do Paço

HOJE, ESTREIA
SÃO LUIZ A CORAGEM DE LESSIE em tecnicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan
T. 27172 – A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI Quem estará a beijá-la
Encantadora comedia em tecnicolor, com June Haver e Mark Stevens
AS 21.30 Telef. [illegible]5 «Matinées» diárias

EDEN O FILME MUSICAL **CÉU DOIRADO** Em Tecnicolor c/ Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Cau field
Telef. 20768 AS 21.30 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Ultimas exibições! Só hoje e ámanhã! **SUA ALTEZA, A SECRETÁRIA** com Betty Grable
«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

CONDES **FADO** com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
AS 21.30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

ODEON Exibição completa das 2 jornadas do fi me de mistério
PALACIO Ás 21 **ROCAMBOLE**
Ás 21 e 15 «Matinées» diárias

CAPITOLIO Ultima exibição **Robin dos Bosques**
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30 Lotações esgotadas com Errol Flynn

LIS Telef. 4 8560 A's 21 e 15 **FIESTA** MARIDO POR ACIDENTE

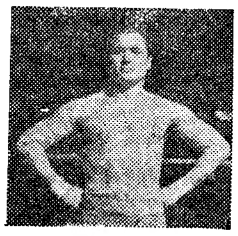
TERRAÇO A's 21,30: O Grande Amor e Lábios que matam

REX Telef. 29655 A's 21 e 15 Três raparigas endiabradas Crime nas Antilhas

TERRASSE FIESTA Telef 20917 – A's 21 e 15 MARIDO POR ACIDENTE

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Até as nuvens passarem com June Allyson

LUTA Ás 22 horas **HOJE**
LIVRE-AMERICANA — NO ESTÁDIO MAYER
«Depois de ter sido derrotado (por K-O) por um pontapé de José Luiz, que me pareceu irregular, só tenho tido um pensamento — quase uma obsessão! Defrontar novamente José Luiz, com todo o seu temperamento e tudo... Sei que terei que lutar com um estilo semelhante ao seu, para não ser derrotado novamente, mas – homem prevenido, vale por dois...» — Assim falou o valoroso Loozen, o campeão belga que derrotou Sulon.


JOSÉ LUIZ

No mesmo programa:
Saludes – Urtasun
Legido – Max Loder
Duvivier – Zambúdio

As bilheteiras estão a funcionar desde as 14 horas

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa
com os principe: co baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola
BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY
Conchita Perez – Mabel Valencia – Almodena Quevedo – Pilarin Martin – Merche Martin – Milagrito Sancho – Loli Cañi – Maruja Casado
Música constante pelos Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS
Ar condicionado. Temperatura agradável
5.ª FEIRA, estreia da bailarina clássica
YOLANDA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL
M. SIMÕES JR.
RUA DA PRATA, 44 – TELEFONES 30304-30307 – LISBOA
REVENDEDORES AUTORIZADOS
PORTO
SANTARÉM, LDA. – SIDANORTE, LDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 – RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.
LARGO DE S. DOMINGOS, 60
CENTRO
AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 2 – COIMBRA
SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 – FARO

VILA FRANCA
Aorá depois de amanhã, ás 11 h., a bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida Café, para a grandiosa corrida das festas do
«Colete Encarnado»
com os grandes artistas
JOÃO NÚNCIO
DOMINGO ORTEGA
MANOLO ESCUDERO
DIAMANTINO VISEU
Imponente Espera de Toiros!
Sol desde 35 e Sombra desde 60 escudos
Extraordinário serviço de comboios especiais

TRINDADE
Hoje – A's 21 e 45 últimas representações da peça em 3 actos
Miguel da Lôba
adaptação de HENRIQUE GALVÃO com ALVES DA CUNHA

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador: *Filipe Pinto*
Fados Castiços: por *Alfredo* Marceneiro, Natália *dos Anjos, Celeste Rodrigues,* Maly Socorro, Carlos de Oliveira, António Meneses e reaparição de *Manuel Fernandes*. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado da capital.

CASINO ESTORIL
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
2 ORQUESTRAS
"LUSITANIA" e ALMEIDA CRUZ

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

PAVILHÃO PORTUGUÊS CINEMA AO AR LIVRE - PREÇOS POPULARES
SÓ CINEMA Todas as nôites ás 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES
HOJE: Farrapo Humano, com Ray Milland
Eddie Braken, em Acontece que sou rico

As vantagens da vacinação anti-tuberculosa

O professor Joseph D. Aronson, do Instituto Henry Phipps, de Filadelfia, realizou esta tarde a sua anunciada conferencia no Instituto Bacteriologico Camara Pestana, sobre a vacina anti-tuberculosa B. C. G.

Considerado uma das maiores autoridades americanas no assunto, autor de trabalhos que o têm imposto á consideração dos seus colegas europeus, o professor Aronson atraiu ao Instituto Bacteriologico muitos clinicos, interessados por conhecerem os resultados da sua larga experiencia na materia.

O conferente deu um amplo sentido prático á sua lição, salientando as razões em que se baseia a sua opinião favoravel á vacinação B. C. G.

Para demonstração da sua tese, aquele cientista americano descreveu os estudos levados a efeito na America, sob os auspicios do Instituto Henry Phipps, da Universidade de Pensylvania, e da Repartição dos Negocios Indianos.

De acordo com um plano prèviamente estudado, foram vacinados com B. C. G. 1.500 indios, deixando-se igual numero não vacinado, para exames comparativos.

Durante onze anos, estes indios foram observados com provas anuais de tuberculina e aos raios X.

Nenhum dos individuos foi isolado antes ou depois da vacinação e não se efectuou qualquer modificação nas condições de vida dos referidos indios.

Ao cabo do periodo determinado para a experiencia, 109 dos que não haviam sido vacinados tinham morrido de varias causas, enquanto a mortalidade nos vacinados fora de 55. Dos 109 primeiros, 53 morreram de tuberculose, ao passo que dos 55 vacinados apenas 6 faleceram dessa doença.

Baseado nestes curiosos numeros, o professor Joseph D. Aronson concluiu pelas vantagens da vacinação B. C. G.

O conferente foi muito aplaudido.

693 crianças do Norte e Sul do País a caminho de duas colónias de férias

Em comboio especial, que partiu do Rossio ás 16 e 40, a caminho das Caldas da Rainha, seguiram, hoje, 431 filhos de trabalhadores rurais, filhos de sócios das Casas do Povo e dos Sindicatos dos distritos de Evora, ou, ainda, filhos de operários beneficiários da Caixa de Previdência da Companhia das A'guas de Lisboa. Das Caldas da Rainha, os pequenos veraneantes seguirão em autocarros para a Colónia Balnaer Infantil Marechal Carmona, na Foz do Arelho, onde permanecerão 21 dias, gozando os bons efeitos da beira-mar.

Antes de seguirem viagem, porém, as crianças que almoçaram no refeitório da F. N. A. T., á Rua Vitor Cordon, visitaram o Jardim Zoológico, onde foram acompanhadas por funcionários daquele organismo.

Para a Colónia Balnear Infantil Castro Fernandes, em Matosinhos, seguiram hoje, tambem, 262 crianças dos distritos de Braga, Guarda e Porto, que ali beneficiarão de igual tempo de estágio—o 3.º organizado pela F. N. A. T. este ano.

Vai ser julgado o comandante do «D. João de Castro»

Na próxima sexta-feira, comparece perante conselho de guerra, no Tribunal Militar de Marinha, o sr. capitão-tenente Augusto Vasconcelos Botelho de Sousa, que comandava o navio-hidrográfico «D. João de Castro», quando esta unidade da nossa Armada encalhou e se perdeu, há meses no litoral da ilha de Santo Antão (Cabo Verde), conforme a Imprensa então largamente se referiu.

Preside ao tribunal o sr. capitão de mar e guerra Jacinto de Mendonça, ladeado pelo juiz auditor de Marinha e pelo sr. capitão de fragata José Salvador Mendes.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)

CAI-LHE O CABELO? USE SEIVOTONE CORTEZ

Ingrid Bergman passou hoje por Lisboa... na pele de uma sósia

Esta rapariga alta, elegante, jovem e bela pôs hoje o aeroporto de Lisboa em alvoroço. Quando a viram descer, por uns instantes, do avião da Panair os «reporters» e os funcionários mais cinéfilos do serviço gritaram estonteados:

—Mas esta é a Ingrid Bergman!

Com um sorriso de fazer perder a cabeça a um santo, a rapariga, porém, enquanto se deixava fotografar em todas as posições, limitou-se a dizer:

—Não, não, sou Edith Wolf...

E desfez-se o engano. A formosa passageira do «Bandeirante» não era a famosa artista sueca mas sua sosia morena, brasileira de nascimento e alemã de origem. Regressa agora de Lausane e de Paris, onde cursa engenharia agronómica. Mas a sua semelhança é tão grande com a interprete de «Intermezzo» quê, anteontem, quando entrou no «Monsigneur», de Paris, só a deixaram em paz, quando viram Ingrid Bergman entrar pelo braço de Charles Boyer...

E comenta fazendo beicinho e desdenhosa:

—E' uma maçada, não gosto de me parecer com ninguém. Isto é não ter personalidade. Demais a mais, não me interessa a celebridade dos palcos e das telas, prefiro ser engenheira. Vou ao Rio Grande do Sul ver meus pais e seguirei para Inglaterra e para os Estados Unidos, onde continuarei a estudar...

Edith Wolf, que tem 18 anos e fala uma porção de linguas, mostrou uma linda fieira de dentes e pôs-se a afagar o «canito» negro que a acompanha e que muito gulosamente lhe roçava as pernas. Depois, tomou outra vez o avião. Atrás dela, seguia uma pequena corte de admiradores, alguns deles seus companheiros de viagem...

O navio-escola «Sagres» chega aos Estados Unidos na próxima sexta-feira

WASHINGTON, 4.—O navio-escola português «Sagres», em viagem para os Estados Unidos, deve chegar a Boston no próximo dia 9, fundeando na base naval e permanecendo aí até ao dia 13.

Entre os vários numeros do programa de recepção, figuram uma concentração dos portugueses do Estado de Massachusetts, no dia 11, e uma festa em honra das autoridades americanas, a bordo da «Sagres», no dia 12.

No dia 13 embarca no navio, a convite do ministro da Marinha português, o embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotonio Pereira, que seguirá no navio até New Bedford, com uma breve escala por Provincetown. De New Bedford, onde deve chegar a 16, a «Sagres» parte a 19 para Providence.

Em New Bedford prepara-se uma entusiastica recepção ao embaixador de Portugal e aos portugueses da «Sagres», estando o jornal local «Diario de Noticias» a realizar uma campanha nesse sentido. Uma das cerimonias será a deslocação de um contingente do navio-escola e do embaixador de Portugal á vizinha cidade de Fall River, para prestarem homenagem perante o monumento do Infante D. Henrique, erigido pelos portugueses.

Depois de Providence, a «Sagres» visitará Nova York, em cujo arsenal atracará a 24 de Julho. De Nova York o navio segue directamente para Lisboa.

O adido naval á embaixada de Portugal em Washington, comandante sr. Jeronimo Jorge, encontra-se em Boston e visitará em seguida Provincetown, New Bedford, Fall River, Providence e Nova York, a fim de conferenciar sobre a visita da «Sagres» com as autoridades locais e com elementos da colonia portuguesa dessas cidades.—(ANI).

A missão militar espanhola visitou em Alverca a Fábrica de Material Aeronautico

A missão militar da Escola Politécnica do Exercito espanhol, composta por onze professores e nove alunos, e chefiada pelo general sr. Aurelio Ayuela Jimenez, que está em Lisboa a convite do Ministerio da Guerra, visitou hoje, demoradamente, a Fábrica de Material Aeronautico de Alverca.

Eram acompanhados pelos srs. major Oliveira Vitorino e capitão Rafael Alves, oficiais de ligação.

Depois de percorrerem as diversas dependencias fabris e examinado os aparelhos construidos ou em reparações, os visitantes almoçaram na «mess» dos oficiais, trocando-se, no final, afectuosos brindes por Portugal, por Espanha e pelos seus chefes do Estado.

Hoje, á tarde, o adido militar á embaixada de Espanha, sr. coronel Ramon Pardo, oferece aos membros da missão e a diversos oficiais portugueses um «cocktail», no Avis Hotel.

Amanhã, a missão visitará o convento de Mafra, sendo-lhe oferecido um almoço, na Ericeira, pelo sr. general José Filipe de Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exercito.

Depois de amanhã, os nossos hospedes seguirão, ás 8 horas, para uma visita ás obras de hidraulica do Vale do Sado, onde almoçarão.

A missão, que regressará a Madrid na sexta-feira á tarde, visitará, na manhã desse dia, a Fábrica de Material de Guerra, em Braço de Prata.

Um desafio amigavel que terminou com uma luta entre o povo de uma aldeia

VILA REAL, 6.—(Pelo telefone).—Ontem, á tarde, dois grupos de rapazes de Provesende, concelho de Sabrosa, resolveram encontrar-se num campo improvizado de jogo, para um desafio «amigavel». A certa altura, porém, um dos jogadores passou uma rasteira a um dos adversários, daí nascendo uma grave discussão. Discussão foi ela que, daí a pouco todos os jogadores se envolviam em desordem, arrastando consigo a população da aldeia que acorreu aos gritos da assistencia ao desafio.

Da confusão resultou ficarem feridos dez rapazes, alguns dos quais com muita gravidade. Os feridos foram hoje transportados á Clinica Dr. Julio Teixeira, desta cidade, e são eles: Antonio José Correia dos Santos Melo, de 17 anos, filho do proprietario João Rizo dos Santos Melo e de Efigenia Correia, que sofreu dilaceramento de um pulmão, com golpes de tesoura; Armindo Varela Pinto, de 28 anos, solteiro, que sofreu fractura de cranio.

Por sofrerem graves pedradas, ficaram feridos na cabeça: Flavio Nascimento, de 26 anos; José Lopes Cardoso, de 23 anos; Mario José Correia Melo, de 21 anos e, ainda, mais cinco outros individuos cujos ferimentos são de menor gravidade.

JOGADORES ESPANHOIS de visita a Gouveia

GOUVEIA, 5 — A convite do Sporting Club de Gouveia, esta vila recebeu a visita do grupo desportivo do «Cultural Desportivo Mirobriguense» de Ciudad Rodrigo, que vinha acompanhado pelo alcaide daquela cidade e outras individualidades.

Após uma breve sessão de boas vindas, na sede do clube local, realizou-se um jogo de basket-ball, em que os mirobriguenses venceram os locais por 14 a 10.

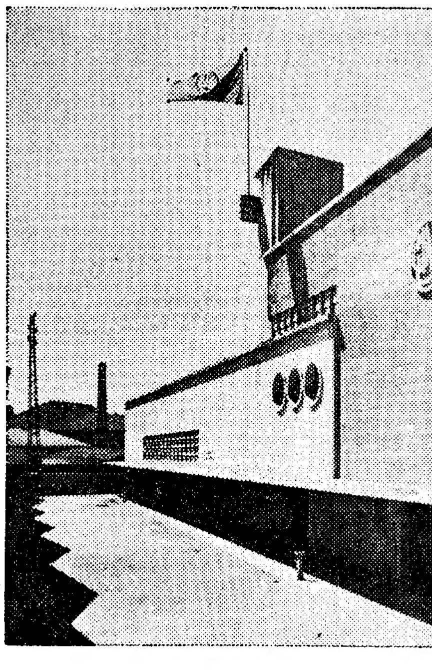
O presidente da Camara ofereceu ao alcaide de Ciudad Rodrigo um almoço na Pousada de S. Lourenço, que decorreu animadamente.

A's 19 horas, realizou-se um desafio de futebol entre os grupos do Sporting Club de Gouveia e do Desportivo Mirobriguense, tendo os locais vencido por 3 bolas a 2. A' noite, realizou-se, na sede do Sporting, um baile, que se prolongou até madrugada. Os simpáticos visitantes deixaram esta vila ás 14 horas de hoje, tendo tido uma carinhosa despedida do povo de Gouveia.

EXPLOSÃO DE UMA CAMIONETA

VILA REAL, 6 (Pelo telefone)—Na estrada de Murça, próximo da povoação de Alvites, uma camioneta carregada de rama de pinheiro, guiada pelo motorista Adelino Gaspar Cancelas, de 50 anos, desta cidade, e pertencente a António Martins, também de Vila Real, incendiou-se e deu-se uma explosão no depósito de gasolina, a tempo de o ocupante conseguir pôr-se a salvo, pelo que não houve desastres pessoais a lamentar.

A camioneta ficou reduzida a um montão de cinzas e ferros torcidos, e porque o fogo se pegasse aos lameiros marginais da estrada, foram pedidos socorros aos voluntarios desta cidade que prontamente dominaram o sinistro.



Já se fabricam máq... numa fábrica de S. João... que depois de...

(Continuação da 1.ª pág.)

resumo de impressões colhidas durante uma breve visita.

Essas impressões poderiam, talvez, reduzir-se a esta meia duzia de palavras: ordem, método, certa grandeza não ostensiva mas muito acima do habitual neste genero de instalações, aparelhagem técnica especializada com sinais da mais recente produção, uma atmosfera de verdadeira aplicação ao trabalho, um entusiasmo colectivo que se traduz em mil e um pormenores que não podem deixar de impressionar vivamente quem seja projectado de surpresa neste grande centro de trabalho. Mas podem deixar-se registados, de fugida, alguns tópicos que sirvam para documentar essa linha geral de admiração e que, em boa verdade, em nenhum caso podem ser esquecidos por quem os tiver observado.

A nova fábrica

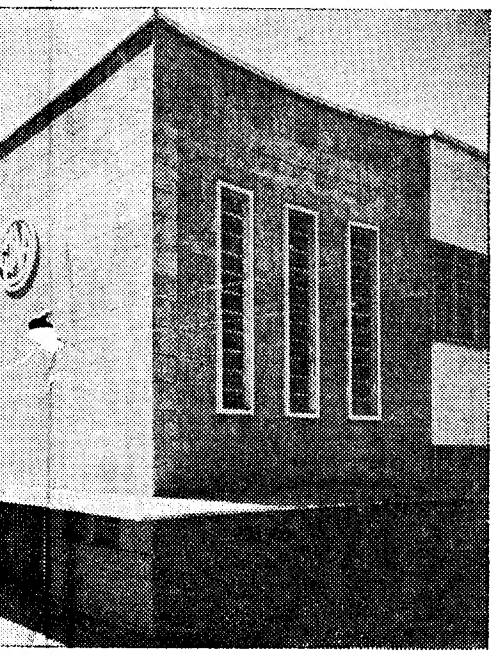
Integrada no grande conjunto das Oficinas Metalurgicas «Oliva»—em laboração, como vimos, desde 1926—a nova fábrica especialmente consagrada á produção de máquinas de costura é constituida por um conjunto de corpos de edificios, agora construidos, onde se instalam, designadamente, as duas grandes secções: de mecanica—em que são trabalhadas e agrupadas as peças metálicas para as cabeças de máquinas de costura, para os dispositivos de accionamento e para os móveis—e a secção de Marcenaria, que se ocupa da produção de peças de madeira, acabamento e montagem. E há, ainda, a secção inicial, a da fundição de peças. Escusado será dizer que, para o leigo, a secção de mecanica é a que reune maior numero de encantos, pelo espectáculo imprevisto e variado dos seus maquinismos especializados ao longo das diversas subsecções—onde se vêem a divisão de tornos, a divisão de frésadores, perfuradores, rectificadores, fabrico de ferramentas, galvanoplastia, roçagem e polimento, tratamentos térmicos, envernizamento, tudo isto servido por um verdadeiro e complicado arsenal em constante movimento, devendo mencionar-se um portento de máquina-cérebro, que, servida por um sistema de cálculo automático, assegura rigorosamente a execução do seu trabalho de «perfuradora de precisão».

De todas estas secções, as peças vão afluindo á central de agrupamento, montagem e afinação. Daí, as «máquinas»—já assim se lhes pode chamar—são levadas por elevadores para a secção de marcenaria, onde se procede á colocação da parte metálica no móvel próprio que lhe é complementar.

Esta secção de marcenaria é outro verdadeiro primor de instalação e funcionamento. Para não nos demorarmos na exposição de pormenores técnicos, resuma-se nestes termos a impressão de conjunto: uma sala de grandes dimensões, servida por uma impressionante bateria de máquinas modernas, onde a madeira é cortada, perfurada e serrada—e onde o chão é limpo, sem uma apara, sem um pó de serradura. Como se opera o milagre? Cada maquinismo desta oficina modelo é provido de um sistema de tubagens que aspira, com elevado poder de sucção, todos os desperdicios da madeira e os vai projectar nas fornalhas das caldeiras, que servem, entre outros objectivos, as próprias estufas para tratamento das madeiras.

Os homens e a obra

E' este o «processo» das novas máquinas de costura. Já as há fabricadas. Quando a fábrica, depois de ámanhã, for oficialmente inaugurada, os visitantes ficarão surpreendidos, talvez, de já as ver—umas prontas, outras em via de acabamento, muitas em todos os graus de fabrico,



...n em Portugal
...uinas de costura
...ão da Madeira
amanhã será inaugurada

ao longo de uma meticulosa série de cerca de 500 operações executadas, durante três meses, por sucessivas mãos de trabalhadores portugueses.

E este foi, afinal, outro grande problema. Para um trabalho inteiramente novo, como recrutar o pessoal? Para uma tarefa a que pela primeira vez nos lançamos, onde obter a mão de obra especializada? Não a havia e foi preciso criá-la—quase improvisá-la. Um dos administradores técnicos da empresa, o eng. Gil da...nistradores técnicos da empresa—fez com brigadas de operários da «Oliva», um estágio de especialização em centros estrangeiros produtores de máquinas de costura. De regresso a Portugal, esse nucleo especializado foi o fulcro de irradiação de conhecimentos e experiência, para se constituir o pequeno exército de homens prontos a travar este combate que lhe assinalaram como necessário para conquistar mais este sector da grande frente de batalha em curso pelo fomento nacional.

—A guerra—diznos o administrador-delegado da empresa, sr. engenheiro Melo Queirós—foi o grande obstáculo que tivemos de passar. Tinhamos feito as nossas contas em relação a 1939. Depois, tudo dobrou os pés pela cabeça. Sofremos contrariedades, sofremos prejuizos, mas não condescendemos em tentadoras aventuras especulativas. Não comprámos nem vendemos um tostão de mercadoria no «mercado negro». Quando as matérias primas indispensáveis rarearam no mercado legal, lutámos na medida em que pudemos, mas não capitulámos. O que tivemos que sofrer suspensões de trabalho, uma delas por seis meses, mas nada quisemos fazer que não fosse rigorosamente de acordo com as prescrições legais em vigor para o comércio e para a industria. E cá estamos, felizmente, cada vez com mais coragem...

Esta é, de resto, a mentalidade do chefe da firma, o sr. António José Pinto de Oliveira, cujo exemplo de trabalho parece contagiar todos os seus colaboradores. E' a ponderação personificada, temperamento que sabe ser entusiástico sem deixar de ser ponderado, mil cautelas em cada passo de um caminhar firme e ininterrupto. Não se lhe vê nenhuma espécie de orgulho, não se lhe ouve nenhuma palavra a chamar a atenção para uma obra que é verdadeiro motivo de admiração. Mas para quê palavras, se a obra ali está, falando por si, impondo-se por si própria?

Quando, depois de ámanhã, a fábrica for visitada pelas mais representativas entidades oficiais e ficar, assim, oficialmente inaugurada, a produção concluida e já à vista será, no seu silêncio solene, o mais eloquente grito de entusiasmo e de fé: máquinas portuguesas, feitas por mãos portuguesas para ser utilizadas por outras mãos portuguesas. Vimo-las prontas, vimos o rigor do seu fabrico. E bem escolhido parece ser o novo motivo de produção da «Oliva». Não se trata de alimentar concepções de supérfluo, de fomentar aspirações de luxo, talvez admissiveis mas adiáveis e supriveis. Pelo contrário, procura ir-se ao encontro de necessidades manifestas, procura dar-se satisfação a um aspecto das exigências permanentes do nosso próprio consumo, produzindo utensilios de trabalho: trabalho para produzir trabalho, numa cadeia de esforços que está no próprio carinho capaz de assegurar viabilidade às mais legitimas ambições de desenvolvimento da Nação portuguesa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas (T. M. G.): *máxima, 24º,5; mínima, 15º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33º,2; mínima, 15º,8.*

O desastre
em que perdeu a vida *Carlos Raposo* causou em Lisboa profunda impressão

Causou a maior consternação entre os seus numerosos amigos a trágica morte, num desastre de viação, do chefe do serviço de Via e Obras da Sociedade Estoril e administrador das Companhias Portuguesas «Cibra» e «Scial», sr. Carlos Raposo, pessoa muito estimada pelas suas invulgares qualidades de inteligência, de trabalho e de coração e pela sua constante bonomia.

Carlos Raposo tinha ido, com o sr. Joaquim dos Santos Matias, administrador-delegado das referidas companhias, e com o secretário deste, sr. José Rocha Trindade, visitar, em Pataias, as obras duma fábrica de cimento ali em construção, depois do que todos passaram o «fim de semana» em casa do sr. Fausto de Figueiredo, director da Sociedade Estoril, em Vila Nova de Oliveirinha. Quando ontem, cerca das 19 horas, regressavam a Lisboa, no carro do sr. Joaquim Matias, guiado pelo sr. Rocha Trindade, ao passarem na estrada da Beira, perto da povoação da Tapada de Ceira, a poucos quilómetros de Coimbra, surgiu, velozmente, em sentido contrário, fora de mão, numa curva, uma camioneta, carregada de cal, pertencente a António Bento, de Lourosa, do concelho de Oliveira do Hospital, conduzida por Alfredo Pereira, das Vendas de Galiza, do carro, reduzindo-lhe a parte traseira a um Artur dos Santos, de 29 anos, de Oliveira do Hospital e transportando um indivíduo de apelido Trindade. O condutor do automovel tentou evitar o choque, desviando-o para a beira da estrada, mas a camioneta galgou por cima do carro, reduzindo-lhe a parte trazeira a um feixe de destroços, tendo alguns destes sido arremessados à distancia de mais de 100 metros. O sr. Carlos Raposo que ia no banco de trás, do lado em que se deu o embate, ficou com o cranio esmagado; o sr. Joaquim Matias sofreu ferimentos num pé e na cabeça; e o sr. Rocha Trindade, além de ter escoriações por todo o corpo, ficou com parte do couro cabeludo descolado.

O motorista da camioneta e os seus companheiros puseram-se em fuga, abandonando o veiculo na estrada; mas, mais tarde, voltou ao local o ajudante do condutor, que foi preso.

Entretanto, os três ocupantes do automovel eram conduzidos aos Hospitais da Universidade de Coimbra, pelo governador civil do distrito, sr. dr. Eugénio Mascarenhas de Lemos, que passava, no local, no seu carro, em direcção á Lousã. Ali foi verificado o óbito do sr. Carlos Raposo cujo corpo recolheu á casa mortuária.

O sr. Carlos de Oliveira Raposo tinha 51 anos, nascera em Paço de Arcos e era casado com a sr.ª D. Elvira Raposo e pai das sr.as D. Aizira e D. Odette Raposo e do arquitecto sr. José de Melo Raposo, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolências. A sua morte causou profunda impressão em Lisboa e em toda a Costa do Sol, especialmente na sua terra natal. Residia na Calçada de Santos-o-Velho, 3, 5.º andar.

O sr. Joaquim dos Santos Matias tem 48 anos, é casado, natural também de Paço de Arcos, e reside na Avenida Duque de Loulé, 104, 1.º. E' um grande benemérito, tendo um dos seus ultimos gestos—a que fizemos larga referência—a construção e a doação ao Ministério da Educação Nacional, da excelente escola primária a que deu o nome do seu saudoso filho Dionísio dos Santos Matias, na vila em que nasceu.

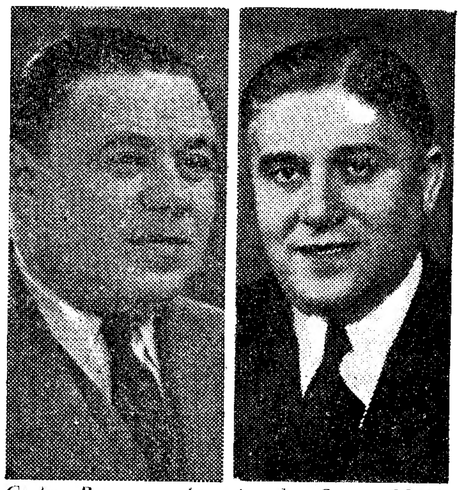
O sr. José Rocha Trindade tem 26 anos e reside em Paço de Arcos.

Logo que tiveram conhecimento do desastre, as familias dos sinistrados seguiram para Coimbra.

Para ali partiu hoje, no «rápido», o sr. engenheiro António da Silveira Bual, um dos directores da Sociedade Estoril.

A trasladação para Paço de Arcos

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Depois de autopsiado, no Instituto de Medicina Legal, o corpo do sr. Carlos Raposo, acompanhado pelas pessoas da sua familia, pelo sr. engenheiro António Bual e por diversas pessoas amigas do extinto, entre as quais o sr. Manuel Francisco Martins Morgado, inspector da Sociedade Estoril, seguiu, ás 14 e 30, coberto de flores e de coroas, num auto funerário, para



Carlos Raposo e Joaquim dos Santos Matias

Paço de Arcos, onde deverá chegar entre as 20 e 30 e as 21 horas.

Será depositado na sede dos Bombeiros Voluntários daquela vila a cuja direcção o falecido presidia.

O seu funeral deve realizar-se ámanhã, ás 16 horas, para o cemitério local.

O estado dos feridos

Os srs. Joaquim Matias e Rocha Trindade, cujo estado não inspira, felizmente, cuidados, foram transferidos dos Hospitais da Universidade para a clinica de Santa Cruz.

A Liga dos Bombeiros Portugueses, pede a todos os seus associados, colectivos e individuais, que se façam representar no funeral.

o-o-o

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

Um grito de alarme
a propósito da frequencia dos desastres de viação *em Portugal*

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, que contém um grito de alarme justificadissimo a propósito da frequência com que se estão a dar desastres de viação no nosso País. A pessoa que a assina tem uma autoridade especial para depor na matéria. Chamamos, por isso, a atenção das autoridades competentes para a carta que em seguida publicamos:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Escrevo-lhe sob a dolorosa impressão que me causou o trágico acidente de viação sucedido em Coimbra, no qual perdeu a vida esse admirável amigo e cidadão prestantissimo que se chamou Carlos Raposo.

Há acidentes de viação em todo o Mundo, mas em Portugal há, sob esse aspecto, um problema não resolvido e grave. Quem hoje se aventurar a percorrer umas centenas de quilómetros de estradas portuguesas tem muitas probabilidades de ser assassinado por uma camioneta.

Eça de Queirós propôs um dia, para tornar mais emocionante as viagens pelos caminhos de ferro do seu tempo, a criação de um grupo adestrado de senhores que por surpresa aparecessem ao longo do caminho para delicadamente espetarem uma faca no figado dos passageiros. Se o inolvidável escritor vivesse hoje, não teria de recorrer a estas ficções porque emocionar-nos-ia mais escrevendo com verdadeiras cores a angustia emotiva do timido ocupante de um carro ligeiro que na volta de uma estrada vê surgir um monstro carregado de materiais pesados em marcha veloz e fora da mão.

Ainda há poucos dias, ao seleccionar doentes para os exames dos meus alunos na consulta externa do Instituto Dr. Gama Pinto, encontrei um motorista com olhos inflamados cujo aspecto fazia lembrar o dos noctivagos e a quem por isso perguntei se dormia mal. A resposta, que deixo á consideração de todos, foi esta:—Muitas vezes durmo ao volante da camioneta, durante a marcha, constantemente a acordar e a dormir».

Haverá condutores de automoveis cujas qualidades visuais são insuficientes e outros que pelos seus gestos impulsivos e reflexos desordenados demonstram não possuirem as qualidades necessárias a quem conduz carros motorizados?

Se acrescentarmos a todas estas possibilidades a insuficiente educação e fiscalização, teremos razões bastantes para que em cada dia se vão enchendo as sepulturas com pessoas que muita falta fazem às familias e ao País.

A Imprensa da nossa terra, sempre pronta a defender as boas causas, tem aqui um admirável campo de estudo e de propaganda educativa e a sua acção é imprescindivel. E' necessário reprimir com energia, mas é muito mais importante educar com preserverança.

Por isso me atrevo a propor a V. sr. director, que por intermédio do organismo corporativo da Imprensa e com a colaboração de todos os jornais se estude e ordene uma campanha relacionada com todos os problemas de transito de forma que estes venham a ter a solução que a nossa actual posição de País civilizado exige. De V., etc. O director do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto, *dr. Augusto Lopes de Andrade*».

EM 3 LINHAS

O dr. Rodrigues Cavalheiro foi exonerado, a seu pedido, de comissário do Governo, interino, junto do Teatro de D. Maria II.

///

O engenheiro Barreto Ferreira do Amaral, nomeado director geral dos serviços industriais, continua a exercer o cargo de chefe de gabinete do ministro da Economia.

///

Foi publicado o ante-projecto de urbanização, embelezamento e extensão de Coimbra, de E. de Groer, arquitecto urbanista. E' uma edição municipal elucidativa.

///

Foi concedida nacionalização portuguesa aos alemães, residentes em Lisboa, Walter Alexander-Katz e Hans Brehm.

///

Para electrificação da vila da Atalaia e vários melhoramentos, vai a Camara de Vila Nova da Barquinha contrair um empréstimo de 310 contos.

///

De 1938 até há pouco vieram á posse da Camara de Lisboa mais de 26 milhões de metros quadrados de terrenos rusticos e urbanos, que custaram 255 mil contos.

///

O eng.º Ricardo Graça foi nomeado director geral dos Combustiveis.

///

Desde 1940 até 1947 a Camara Municipal de Lisboa vendeu 580 lotes de terreno, com a área de 437.491 metros quadrados, que renderam 123.988 contos (média de 306$26).

///

A revista da Faculdade de Letras de Lisboa dedica o seu ultimo numero á memória de Adolfo Coelho, cujo centenário de nascimento passou no ano passado.

///

Faz agora 40 anos que morreu Guilherme Pereira da Rosa, artista de desenho e pintura, pai do sr. João Pereira da Rosa, director de *O Século* e ao tempo já inspector das oficinas daquele jornal.

///

Faz agora 200 anos que o vice-rei da India, D. Pedro de Almeida, 1.º marquês de Alorna (1748) concluiu a tomada de várias fortalezas na India, denominadas «novas conquistas».

///

No jornal católico de Evora «A Defesa» lê-se, em relação a touradas, e defendendo-as: «Prouvera a Deus que todos os espectáculos infringissem, como este, as leis da moral».

O uso de fatos de banho
antiquados e incómodos

Com o calor excepcional que nos ultimos dias se tem feito sentir, as praias dos arredores de Lisboa têm registado uma concorrência invulgar, não só ao domingo, como até durante os dias de semana. E as autoridades maritimas têm procurado, na medida das suas possibilidades, exercer a fiscalização que lhes compete, caracterizada até há pouco tempo por uma compreensiva transigência e que se tornou agora rigorosa.

Esta circunstancia tem provocado certa desorientação entre os banhistas, que estavam habituados a andar de tronco nu nas praias onde a fiscalização era mais transigente.

Afirmam os agentes da autoridade que se limitam a fazer cumprir a lei. Ora a verdade é que estão a fazer cumprir um edital—o que é diferente, e um edital que não reproduz o texto, nem mesmo traduz o espirito da lei. Referimo-nos ao decreto n.º 31.247, de 5 de Maio de 1941, que nos seus considerandos diz textualmente o seguinte: «Não se pretende restituir ás praias o aspecto do século passado, nem mesmo o das primeiras décadas deste; também não impôr modelos rigidos que destoem completamente do movimento da vida moderna».

Este é o espirito do referido decreto. O edital, que é, afinal, aquilo que as autoridades estão a fazer cumprir tem outro sentido, que destoa da letra do diploma governamental. O tronco nu nos homens foi considerado imoralidade pelo edital, não pela lei. As autoridades que superintendem na fiscalização dizem que não podem alterar a lei. Evidentemente que não. Mas podem alterar o edital, elaborado e mandado afixar pelos capitães dos portos. Ainda recentemente o edital foi alterado, sem ter sido, em nada, revogado o decreto.

Porque se continua então—e agora com uma fiscalização mais apertada, exactamente desde que se pediu a revogação do edital—a impor aos banhistas a obrigação de cobrir o tronco, não lhes permitindo que possam gozar todos os benefícios da helioterapia, como aliás é permitido na Mocidade Portuguesa e em provas publicas de ginástica e de natação?

Dr. Fernandes Lopes

Chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Militar Principal

Abriu o seu consultório de Raios X

Praça do Areeiro, 11, 1.º, Esq.

Tel. 71096

AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA
CARVALHELHOS
(CALDAS SANTAS)
Já se encontram à venda nos seguintes locais:

AVENIDA AFONSO III—Pastelaria Oriente, n.º 95.
AVENIDA ALMIRANTE REIS—Chilena, Ltd., n.º 150-B—Fernando Brito, n.º 88-F—Luiz Frazão, n.º 54—Mira Vouga, Lda., n.º 198-B —Pastelaria Luso-Americana, n.º 146-A—Pérola Alameda, Lda., n.º 221-B—Pérola de Almirante Reis, Lda., n.º 254
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO AGUIAR—Armazens Silva, n.º 96
VENIDA BERNE—António Romão Junior, n.º 1—Neorquina, Lda., n. º162-A- Pastelaria Berne, Lda., n.º 144-B—Pérola de Berne, Lda., n. 100
AVENIDA CASAL RIBEIRO—Andrades Lda., n. 49
AVENIDA 5 OUTUBRO—Alves, Lda., n.º 154-B—Américo Martins Lomba, n.º 7—Andrades, Lda., n.º 88—Franco & Campos, n.º 130
AVENIDA DEFENSORES CHAVES—Gonçalves & Evangelista, n.º 34-C
AVENIDA ELIAS GARCIA—Andrades, Lda., n.º 118—Antunes &Dinis, n.º 9—Romão & Oliveira, Lda., n.º 187-B
AVENIDA DA LIBERDADE—José Maria Esteves Coluna, n.º 207
AVENIDA LUIS BIVAR—Andrades. Lda., n.º 37
AVENIDA MIGUEL BOMBARDA—Alves, Lda., n.º 57
AVENIDA PEDRO ALVARES CABRAL—Favorita, Lda., n.º 57
AVENIDA DA REPUBLICA- Ideal das Avenidas, Lda., n.º 93-A—Sequeira & Sequeira, n.º 11-A
CALÇADA DA ESTRELA—Casa Tóquio, n.º 89—Casa Normanda, n.º 138
LARGO D. ESTEFANIA—Andrades. Lda., n.º 12—Confeitaria Victória, n.º 2
LARGO DA GRAÇA—João Ferreira, Lda., n.º 5
PRAÇA DO AREEIRO—Ideal da Praça do Areeiro, Lda., n.º 4-C—Manuel Segurado, Lda., n.º 11-B
PRAÇA LUIS DE CAMÕES—Tavares da Silva, Lda., n.º 33
RUA DO ALECRIM—Parada & Gonçalves, n.º 129
RUA ALEXANDRE HERCULANO—Leitaria Flutuante, n.º 110-E—Pastelaria Coimbra, n.º 29—Pastelaria Orquidea, n.º 47-B
RUA ALMEIDA E SOUSA——Pastelaria Aloma
RUA DOS ANJOS—Caneira & Tavares, Lda., n.º 31-B
RUA ANTONIO SERPA—Alves, Lda., n.º 50
RUA BARATA SALGUEIRO—Pastelaria Smarta , n.º 14
RUA BRAAMCAMP——Mercearia Internacional, n. º30
RUA DE BELEM—Artur dos Santos Gonçalves, n.º 116
RUA DO COMÉRCIO—Tabacaria Ultramarina, n.º 73
RUA DA CONCEIÇÃO—Pinheiro & Pinheiro, n.º 44
RUA DOS DOURADORES—Leitaria Santa Justa, n.º 145
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA—Pastelaria Alsaciana, n.º 88
RUA DOS FANQUEIROS—João dos Santos Coelho, n. º119
RUA FERREIRA BORGES—A Tentadora, Lda., n.º 1
RUA FILIPE FOLQUE—Despensa das Avenidas, Lda., n.º 53
RUA GOMES FREIRE—Gonçalves & Ferreira, n.º 173
RUA DA GRAÇA—Leitaria Brasileira, n.º 173
RUA DA JUNQUEIRA—Chic de Belem, n.º 598
RUA LATINO COELHO—Milheiriço & Fagulha, n.º 7
RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA—A Tentadora, Lda., n.º 84-A
RUA MORAIS SOARES—Bijou Cristal, n.º 93-E
RUA RODRIGO DA FONSECA—Aurea do Parque, Lda., n. º121—Pastelaria Parque, Lda., n.º 79-A—Silva Lobo & Abreu, Lda., n.º 93-A
RUA 1.º DE DEZEMBRO—Leitaria 1.º de Dezembro, n.º 19
RUA 1.º DE MAIO—Leitaria Estrela da Manhã, n.º 126

ALGÉS

Largo da Estação—J. S. Roque, Lda., Sociedade de Pavilhões Algés
Avenida Combatentes da Grande Guerra—Tamar

CASCAIS

Antunes & Castro, Lda.—G. S. Torrado & Irmão

AMADORA

Café Havaneza

MONTIJO

Mariano Sanchez Bermejo

PRAIA DAS MAÇÃS

Francklim Pimenta Parracho

Pedidos aos Depositários Centrais:

LISBOA: — Silva, Caldeira & Magalhães, Lda.
Rua de S. Julião, 32—Telefone 28125

PORTO: — J. Candido da Silva
Praça D. Filipa de Lencastre, 22, 1.º Dt.º
Telefone 22602

FOLHA DE FLANDRES

Oferecemos para pronto despacho na Alfândega de Lisboa os seguintes lotes vindos pelos barcos:

S/S «MALANGE»: —10 fardos de 6.882 Kilos líquidos, Primes Coke 19X21 e tamanhos maiores, base 180/190 lbs.

S/S «PERO ALENQUER»: —6.702 kilos, base 180/190 lbs., Primes coke, tamanho 20X28.

S/S «S. MIGUEL»: —17.995 kilos embalados em 28 fardos, de calibres 180/214 lbs. c/ as seguintes medidas — 27 3/4X31" — 18 3/4X28 — 19X26"— 20 3/4X33.

Lote na Alfandega de Leixões vindo pelo vapor MARCUS TRACY

9.897.22 kilos, Coke 2.ª qualidade, 20X28—tamanho médio—180/214 lbs

J. GUIMARÃES & FERREIRA, LD.ª
155—Rua José Falcão, 171—PORTO

Imóveis em Lisboa
Venda por negociação particular

Por deliberação tomada e homologada no Inventário por obito de J. A. da S.ª Martins J.or estão em venda os seguintes:

1.º—Predio urbano, situado na Av. Marquês de Tomar n.º 76, c/ r/c. e 5 and., 2 inquilinos cada piso, e 11 a 12 divisões—Rende esc.: 84.120$00.

2.º—Quatro prédios urbanos situados na Rua Particular n.º 2, á Rua Pinto Ferreira, Freg.ª da Ajuda, compostas de r/c., 1.º e 2.º and., com 6 inquilinos cada, e os n.os de policia 25, 27, 29 e 31. Rendem escudos 51.000$00, 47.100$00, 48.600$00 e 47.400$00

Trata a Comissão encarregada da venda, na Rua Nova do Almada, 36, 1.º, Esq.º, depois das 15 horas. (Tel. 21.000). Inventário no 7.º Tribunal, 2.ª Secção.

C. M. L.

Reconstrução dos largos Martim Moniz, do Carmo e D. João da Camara

Em 23/7/948 ás 16 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação de 383.500$00.

O depósito provisório de 9.600$00 é efectuado na G. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Repartição da D. S. F., até ás 12 horas da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14, 30 ás 18 horas, e aos sábados, das 10 ás 13,30.

Lisboa, 2/7/948.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO

L. Pastor de Macedo

Palha

A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas na sua Sede, até ao próximo dia 16 do corrente, para o fornecimento de palha a várias Unidades do Exército.

Condições patentes na Sede, Serviços Comerciais, ao Beato.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Joaquim Maria Corregedor

MISSA DO 7.º DIA

Maria Portugal Corregedor, Isabel Portugal Corregedor e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido pai e parente e que por sua intenção será rezada missa, 4.ª feira, 7 pelas 10 h., na Igreja dos Martires.

OS MELHORES ESMALTES

PARILAC

AGENCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 3.º
Tel. 26272 LISBOA

OS MELHORES VERNIZES E SECANTES

OS MELHORES FLUIDOS

AS MELHORES TINTAS PARA QUALQUER USO

Capas para estofos de automóveis

Grande novidade «TEXTILOSE»

14 inéditos padrões, em cores discretas e de lindo efeito, muito duradoiro, poupando os estofos. Não estraga o vestuário, ao contrário do que sucede com a pele, pegamoide, crina plástica, etc.

CAPAS CONFECCIONADAS PRIMOROSAMENTE

Prontas a aplicar nos seguintes automóveis: «Plymouth», «Dodge», «De Soto», «Crysler», «Chevrolet», «Vauxhall», «Citroen», «Renault Juva Quatre», «Austin», «Hudson» m/1948, etc

S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-C — Tel. 46626

MUITO IMPORTANTE:—A «Textilose» é um tecido de que a SPIC mantém rigorosamente o exclusivo de venda.

LUZ FLUORESCENTE

Em 12 ou 24 prestações mensais

SEM AUMNTAR DE PREÇO

Instalações completas e transformações de luz incandescente para Fluorescente.

Grande variedade de modelos de armaduras e calhas

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ELECTRO CONFIANÇA

66-C — RUA MORAIS SOARES — 66-D
APTOFONE 4 2514

Sociedade Geral

Para **FILADELFIA**
e **NEW YORK**

O n/m **"António Carlos"**

A sair a 12-7-48

TRATA-SE:

Rua do Comércio, 39
LISBOA Telef. 30551

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: — *No Continente:*—Região Norte e central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento nor-noroeste fraco a fresco. Nevoeiro junto á costa. Visibilidade Boa. Descida de temperatura; Região Sul: Céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura.

Na Costa:—Zonas Norte e central: Céu com algumas nuvens por vezes limpo. Vento nor-noroeste fraco a fresco. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa. Ondulação moderada; Zona Sul: Céu limpo. Vento variavel fraco. Visibilidade boa. Ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de arco; 19 e 20, «A defesa da guerra atómica», palestra; 19 e 30, o compositor da semana: Haydn; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras típicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, conjuntos vocais; 22 e 45, cançonetas; 23, solos de instrumentos; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa», pelo prof. dr. Costa Pimpão; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa ligeiro; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, orquestra; 21 e 45, concerto; 22 e 15, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, orquestra; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Feira dos disparates»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestras; 0, fecho.

PENINSULAR—22 e 35, musica portuguesa; 22 e 50, gravações Peninsular; 23, jornal sonoro; 23 e 5, canções; 23 e 15, artistas do Brasil; 23 e 30, fados e guitarradas; 23 e 45, artistas americanos; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairro Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

O PORTO pelo telefone

Visitas do ministro da Economia

PORTO, 6.—O sr. engenheiro Daniel Barbosa vem em breve ao Norte, presidir a actos inaugurais e visitar diversas localidades. No dia 8 assiste á inauguração oficial da fábrica de máquinas de costura de S. João da Madeira. No dia 9, visita Albufeira do Armal, presidindo, á tarde, nesta cidade, á reunião da comissão de interligação das centrais do Norte. No dia 10, sabado, presidirá com o sr. subsecretario das Obras Publicas á inauguração, em Paços de Ferreira, da estação de lacticínios. Nesse mesmo dia será solenemente recebido em Penafiel, onde, á tarde, assistirá a uma grande parada agricola, numero dos mais importantes das Festas da Cidade.

Desastre fatal

Faleceu no hospital da Misericordia, onde dera anteontem entrada, o funcionario publico sr. Eduino de Matos, de 68 anos, casado, morador na Avenida Fernão de Magalhães, que sofreu graves ferimentos, por ter caído a uma represa.

Embaixador do Brasil

Encontra-se desde ontem, nesta cidade, o sr. dr. Samuel Leon Gracie, embaixador do Brasil, que esta manhã visitou alguns dos locais mais pitorescos da cidade, acompanhado do consul do Brasil.

A's 15 horas aquele ilustre diplomata apresentará cumprimentos ao chefe do distrito; ás 16 horas efectua-se, no consulado do seu país, uma reunião para tratar de assuntos que se relacionam com a fundação nesta cidade da projectada Camara de Comercio do Brasil.

Falecimento

Albano Augusto de Oliveira Lopes

Na sua residencia, á Rua Dr. Barbosa de Castro, 1, faleceu o empregado comercial Albano Augusto de Oliveira Lopes, de 31 anos. O funeral efectua-se, amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da casa Xavier & Filho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

COLISEU—A's 21 e 45—«Bailados Russos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Candida».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
S. LUIS—«A coragem de Lassie».
TIVOLI—«Quem estará a beijá-la?».
EDEN—«Ceu doirado».
POLITEAMA—«Sua alteza, a secretária».
ODEON e PALACIO—«Rocambole».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Em luta contra o crime».
TERRASSE e LYS—«Fiesta».
PROMOTORA—«Cantor desconhecido».
BELEM JARDIM—«Os seis demónios do crime».
REX—«Três raparigas endiabradas».

VALORES	Encerram.	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % I. 10.	870$	—	870$
Consolidado 3 1/2 I.10	997$	—	997$
Centenarios 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	—	935$
Obg Tesouro 2 1/2 1944	—	—	935$
Externas 1.ª série ..	—	—	1.620$
Externas 1.ª carimbadas	1.545$	—	—
Externas 3 carimbadas	—	—	1.550$
Caut da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port	3.380$	3.375$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	991$	—
Ultramarino cp. 1. p....	670$	680$	684$
Portugal por 1 p. ...	—	—	1.405$
Fidelidade	—	49.000$	51.000$
Mundial...	1.220$	1.210$	1.220$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	151$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	145$	151$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	—	150$
Cimentos Leiria 1. p....	—	—	300$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	155$	155$	156$
Alto Alentejo cupão...	180$	—	181$
Industrial Aliança	279$	278$	280$
Portugal e Colonias ...	291$	290$	292$
Nac de Navegação 1.p.	—	—	1.175$
Colonial de Navegação	—	—	1.280$
Portuguesa de Pesca 1.p.	900$	899$	—
Portuguesa Tabacos cup	348$	347$	350$
Tabacos Portugal cupão	400$	400$	405$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300$
Cassequel	820$	820$	820$
Agricola das Neves.. ...	—	—	114$
Agricultura Colonial ...	560$	—	580$
Açucar de Angola ...	2.230$	—	2.230$
Buzi	158$	158$	159$
Ilha do Principe	—	—	1.110$
Zambézia 1 de 25 ...	99$	98$	99$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	513$	513$	515$
União Eléctrica 4 1/2...	105$	104$	105$
Norte de Portugal 5 %	—	99$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata 60 — Tel 30507 End Teleg Sabosi

Vida desportiva

REMO

Portugal nos Jogos Olímpicos

Estão definitivamente escolhidas as tripulações nacionais que hão-de representar o País nos próximos Jogos Olímpicos, nas categorias de «shell» de 4 e «shells» de 8 remadores, e que são assim constituidas: *«Shell» de 8* (tripulação do clube dos Galitos, de Aveiro); remadores efectivos: Ricardo dos Santos da Benta, Carlos do Roque, João Dias de Sousa, José da Naia Machado, Felisberto Gonçalves Fortes, Albino Simões Neto, João Alberto Naia Lemos, Carlos Roque da Benta, remador suplente: Manuel de Matos, timoneiro: Luis da Naia Machado. *«Shell» de 4* (tripulação do Sporting Club Caminhense) remadores efectivos: Delfim José da Silva, José Joaquim Cancela, António Gonçalves Torres, José Ribeiro do Seixo, remador suplente: José Eduardo Lopes, timoneiro: Leonel Gonçalves Rêgo. Com estas tripulações seguirão os respectivos treinadores, srs. António Pinheiro e Manuel Augusto Fernandes, não estando, por enquanto, designado o técnico que as acompanhará e que assumirá o cargo de chefe da equipa. A representação do remo nacional, que entrará em estágio apropriado no dia 11 do corrente, na Figueira da Foz, deverá partir para Londres no dia 26, por via aérea.

TÉNIS

Campeonato de Lisboa de 2.ª categoria

Começa ámanhã o campeonato de Lisboa de tenis, para jogadores e jogadoras de 2.ª categoria, que queiram participar nas seguintes provas, a realizar nos «courts» do Estoril: singulares homens, singulares senhoras, pares homens, pares senhoras e pares mistos.

TIRO AOS POMBOS

Torneio em Beja

BEJA, 6. (Pelo telefone)—O Clube Desportivo de Beja, comemorando mais um aniversário, realiza, no dia 11, no Estádio Municipal, um importante certame de tiro aos pombos. Haverá três provas e prémios de valor superior a 20 mil escudos, constituidos por taças e prémios pecuniários. As provas iniciam-se ás 10 horas.

NATAÇÃO

Na Escola de Caxias

Na praia do Lagoal (Caxias) continua a funcionar todos os dias, de manhã e á tarde, com regular frequência, a escola de natação dirigida por António Borrecho, que tem prestado assinalaveis serviços á divulgação daquele desporto em Portugal.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se ontem na sede deste Serviço a nona reunião cientifica do pessoal técnico.

O meteorologista A. Silva de Sousa apresentou o seu trabalho: «As novas formas de códigos internacionais». A apresentação do trabalho foi seguida de discussão por muitos dos presentes, funcionarios e pessoas estranhas ao Serviço Meteorologico.

N próximo dia 12 realiza-se a décima reunião, com uma palestra do dr. A. Leão Dinis sobre a meteorologia e a navegação aérea.

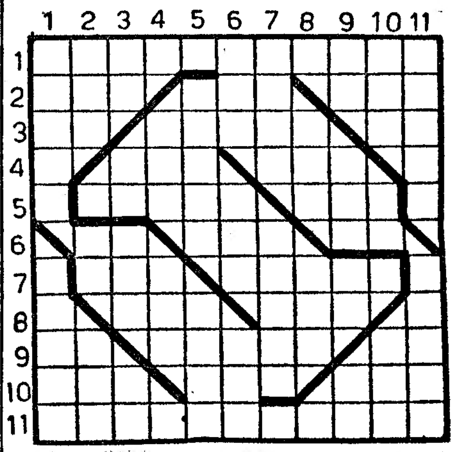
Um jantar em honra

de Augusto Frederico Schmidt

O secretario nacional da Informação oferece hoje, no Circulo Eça de Queirós, um jantar em honra do escritor brasileiro Augusto Frederico Schmidt, para o qual foram convidadas várias individualidades das Letras e do Jornalismo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2087



HORIZONTAIS: 1—Nome da primeira dinastia que reinou em França. 2—Pronome pessoal. Composição poética. Altar. 3—Pena. Viga. Simbolo quimico da prata. 4—Caminho. Patroa. 5—Pulo. Divisão do tempo. 6—Preposição. Apelido do autor do «Crime do Padre Amaro». Artigo definido. 7—Chefe etiope. Mamiferos felinos. 8—Preposição que designa exclusão. Mágoa. 9—Vi. Boato. Simbolo quimico do florêncio. 10—Nome de uma letra. Entregar. Camareira. 11—Apelido do poeta português autor de «Viriato Trágico».

VERTICAIS: 1—Uma das principais tragédias de Euripedes. Bairro de Lisboa. 2—Gavinha. Simbolo quimico do erbio. Magnete natural. 3—Batráquio. Siga. Porém. Existes. 4—Sinal ortográfico. Ente. 5—Doido. Mudança. 6—Partida. Escavado. Oceano. 7—Rio da Russia que desagua no golfo da Finlandia. Padiola ornamentada em que se levam imagens nas procissões. 8—Ave semelhante ao avestruz. Colorido. 9—Dirigia-se. Em partes iguais. Atmosfera. Interjeição que exprime admiração. 10—Reza. Artigo definido. Confia. 11—Fundo chato dos barcos rabelos formado por tabuões de pinho. Povoação do concelho de Sintra.

PROBLEMA N.º 2086

HORIZONTAIS: 1—Juba. Gounod. 2—Arida. Plaga. 3—Cá. Ri. Os. Im. 4—Auto. Estiva. 5—Ou. Alterai. 6— Ad. Ar. 7—Elogias. Vá. 8—Recito. Rifa. 9—IV. Tá. Pé. As. 10—Gabar. Adaga. 11—Araras. Elas.

VERTICAIS: 1—Taça. Periga. 2—Urano. Levar. 3—Bi. Tu. Oc. Ba. 4—Adro. Agitar. 5—Ai. Aditara. 6—El. Ao. 7—Opostas. Pá. 8—Ulster. Rede. 9—Na. Ir. Vi. Al. 10—Ogiva. Afaga. 11—Damaia. Asas.

VIDA ARTISTICA

Enrique Segura

Festejando o exito da exposição de quadros do pintor espanhol Enrique Segura, realizou-se hoje, no Circulo Eça de Queirós, um almoço a que assistiram representantes do S. N. I. e amigos e admiradores do notavel artista, que ámanhã regressa a Madrid, de avião.

Presidiram o sr. António Ferro e a esposa do director do Museu de Arte Moderna, sr. dr. Diogo de Macedo.

Entre a assistência viam-se os pintores Carlos Botelho, Estrela Faria, Manuel Lapa e Tomás de Melo.

Expresso America do Sul-Mediterraneo

NAVIO MOTOR DE LUXO "ANNA C"

27 Julho
21 Setembro
16 Novembro

AR CONDICIONADO
DUAS PISCINAS AO AR LIVRE
ACOMODAÇÕES DE GRANDE LUXO

Rio de Janeiro — Santos — Montevideo e Buenos Aires

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM.ª OREY, ANTUNES & C.ª L.da
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4 - TEL. 22271/5 - LISBOA

ELKINGTON

AFAMADOS FABRICANTES DE CUTELARIAS E ARTIGOS DE MENAGE

BIRMINGHAM - LONDRES

Os seus Representantes exclusivos para Portugal e Colónias têm o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes que se encontra em LISBOA um DELEGADO da FÁBRICA, com o fim de atender a sua numerosa CLIENTELA.

CASA JAYME PINTO, LDA.
Rua Aurea, 292-1.º
LISBOA TELEFONE 2 6025

VINHOS VERDES
de Amarante da Casa Moura Basto tinto, branco em garrafas, botijas e garrafões
"SOLAR DOS MORLEIROS"
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

O Exército

domina a situação no Peru onde estalou uma revolta

LIMA, 6.—A Republica do Peru está hoje sob o dominio do Exercito nos termos de um decreto de emergencia publicado ontem pelo Governo. Esta medida foi tomada para fazer face a uma revolução que deflagrou entre as tropas duma das provincias do Norte do pais. Comanda os revoltosos o major Alfonso Llosa. Esta manhã reinava tranquilidade na cidade de Lima, assim como no resto d país, com exclusão da área onde principiou a revolução. O Governo reuniu-se ontem em sessão extraordinaria, resolvendo confiar a manutenção da ordem ao general Federico Hurtado, para o que lhe garante poderes especiais. Em um decreto publicado depois da reunião do Conselho de Ministros, foram suspensos os direitos civis estabelecidos na Constituição, proibidas todas as reuniões publicas e proibido o transito depois da meia noite. O general Hurtado publicou mais tarde um edital tornando as forças armadas responsáveis pela ordem publica, proibindo todas as reuniões nas sedes dos partidos politicos e das organizações operárias, mandando encerrar os «cafés» e os bares ás 20 horas e proibindo o porte de armas ou explosivos.

O Ministerio peruviano nomeou o general Federico Hurtado, inspector geral do Exercito, para comandante da cidade de Lima.

Os civis não podem sair de casa entre a meia-noite e as 6 horas e os militares estão autorizados a deter e interrogar quaisquer suspeitos. A guarnição de Cuzco, cidade que fica próxima da região onde deflagrou a revolta, não acedeu ao convite dos rebeldes para se associar á revolução. O Governa anuncia que as forças do Exército em todas as outras zonas se mantêm fieis ás autoridades constituidas. O general Hurtado enviou uma mensagem aos rebeldes, convidando-os a expor as suas reclamações.—(Reuter).

A revolta malogrou-se

LIMA, 6 — A «Tribuna», orgão da oposição aprista, anuncia o malogro da tentativa revolucionária. Informa que os dirigentes do partido condenaram por unanimidade esse movimento e afirmaram a sua lealdade ao regime legal.—(France Presse).

Casada quatro vezes

a actriz Carole Landis suicidou-se com 29 anos

LOS ANGELES, 6.—A actriz de cinema, Carole Landis, foi encontrada morta no quarto de cama da sua residencia em Los Angels. Carole Landis tinha 29 anos e foi casada quatro vezes.

A Policia declarou que Carole Landis se suicidou. A actriz, que recentemente s divorciou do seu quarto marido, deixou uma carta para a mãe. No seu pedido de divorcio contra o ultimo marido, Horace Shmidlapp, Carole Landis alegava que era tratada com crueldade. Os amigos da actriz dizem que ela sofria de frequentes ataques de malária, doença que adquiriu durante uma visita que fez ás frentes de batalha da ultima guerra. Um agente da Policia disse aos jornalistas que Harrison declarou ás autoridades que telefonara para a residencia de Carole por volta do meio-dia e que a criada lhe dissera que batera á porta do quarto e não obtivera resposta. Harrison foi então para a residencia da actriz três horas mais tarde e, juntamente com a criada, descobriu o cadaver. No quarto foi encontrado um frasco que, segundo supõem as autoridades, continha comprimidos para provocar o sono.—(Reuter).

A situação em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

da comissão central; 8.ª—Este documento deve ser destruido logo que dele tomem conhecimento as pessoas que têm a missão de fazer cumprir as instruções.

O documento é assinado pelo secretário geral do Partido Comunista alemão. O informador da embaixada britanica declarou: «Examinei cuidadosamente este documento e não me parece falso. Estamos habituados a descobrir os documentos que não são autenticos. Este não me parece pertencer a semelhante categoria». Comentando o documento, o «Figaro» diz que revela os métodos secretos usados pelos sovietes e as aptidões diabólicas com que os dirigentes de Moscovo pretendem atingir os seus objectivos. — (Reuter).

Um desmentido do Quai d'Orsay

PARIS, 6—Não se confirma no Quai d'Orsay que a embaixada britanica em Paris tenha comunicado recentemente ao Governo francês a documentação de que dispunha acerca duma conspiração fomentada em Berlim pelo Partido Unificado Socialista Comunista, tendente a criar uma situação tal que as autoridades ocidentais ocupantes se vissem compelidas a abandonar a antiga capital alemã. Acrescenta-se, no entanto, que essa documentação, tal como foi publicada num jornal da manhã, correspondia aos informes de que as autoridades francesas já dispunham.—(F. P.).

A nota de protesto

ao Governo soviético será enviada dentro de 24 horas

LONDRES, 6.—Consta que dentro das próximas 24 horas vai ser enviada uma nota de protesto dos governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França contra o bloqueio russo ao tráfego ferroviário, por estrada e nos canais. Supõe-se que a nota reclama o levantamento imediato do bloqueio e censura o Governo russo por infligir sofrimentos inuteis a mais de dois milhões de habitantes dos sectores ocidentais da cidade de Berlim. Esses sofrimentos são impostos por motivos de ordem politica e não de ordem técnica como as autoridades russas alegaram. Os três governos vão declarar provavelmente que não pode haver consultas entre as quatro potências sobre problemas alemães enquanto a estranha atitude da Russia não for modificada.

A publicação da nota será demorada, de acordo com as notas diplomáticas, até ser recebida pelo Governo russo e até vir uma comunicação nesse sentido dos embaixadores das potências ocidentais em Moscovo. Os governos de Londres, Paris e Washington esperam que seja possivel conseguir uma solução para a crise de Berlim, embora se tenha malogrado a conferência do fim da semana entre os quatro governadores militares. A redacção definitiva da nota foi concluida em Londres por sir William Strang, chefe do departamento alemão do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pelos embaixadores da França e dos Estados Unidos em Londres. O texto foi submetido á aprovação dos respectivos governos.—(R.).

A nota é entregue hoje

LONDRES, 6—O Foreign Office informou que a nota de protesto britanica contra o bloqueio de Berlim será entregue esta tarde na embaixada da U. R. S. S. em Londres.—(F. P.).

Instruções soviéticas para o policiamento de Berlim

BERLIM, 6—O jornal «Der Tagesseplegel», do sector americano de Berlim, anunciava hoje que o coronel Paul Markgraf, chefe da Policia de Berlim, informou os seus subordinados que de futuro não aceita quaisquer ordens ou instruções das autoridades britanicas, americanas ou francesas. O coronel Markgraf também deu instruções aos seus subordinados para considerarem a Russia a unica potência de ocupação autorizada a representar a Kommandantur aliada. A Policia deve apenas obedecer a ordens das autoridades russas. O jornal também declara que durante os ultimos dias se têm feito várias tentativas para transferir repartições da Policia de Berlim do sector americano para o sector soviético da cidade, mas que todos esses esforços falharam.—(R.).

Declarações de Frau Shoeder

LONDRES, 6.—A rádio de Hamburgo informa que Frau Louisa Schoeder, presidente interino da municipalidade de Berlim, declarou hoje em Hamburgo que «a unica possibilidade de solução do problema de Berlim era as potências ocidentais dirigirem-se directamente a Moscovo, como tencionavam fazer».

Acrescentou: «Os quatro governos devem reunir-se em conferências de mesa redonda e proclamar a sua vontade de fazer reviver de novo Berlim».

As declarações de Frau Louise Schoeder foram feitas no aeroporto de Hamburgo antes de partir para Berlim. Acrescentou que a administração da cidade de Berlim não tencionava interferir, de qualquer forma, nas dificuldades e divergências suscitadas entre as potências ocupantes, na medida em que isso fosse possivel. «Somos de opinião de que Berlim é uma cidade ocupada e governada na base duma administração quádrupla, afirmou, e consequentemente continuaremos a trabalhar com as quatro potências ocupantes».

Referiu-se ainda ás «grandes dificuldades por que estamos a passar» e citou o facto de aviões britanicos e americanos estarem a transportar grandes quantidades de géneros alimentícios, «mais do que nós esperávamos que fosse possivel transportar». —(Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 6—Os dois principais diários de Nova York ocupam-se largamente da questão alemã. Para o «New York Times», é possivel que a resposta soviética á nota que os aliados ocidentais eventualmente decidam enviar-lhe seja uma proposta para negociações entre as quatro potências. «Tarde ou cedo, escreve o jornal, os aliados e a U. R. S. S. terão de se entender para a restauração de uma Alemanha capaz de viver sem auxilio do estrangeiro e sem ser ameaçada pelos vizinhos. Até lá, os aliados têm de aplicar o seu plano no que respeita á Alemanha e ás zonas que respectivamente ocupam. Só o podem fazer se se recusarem a abandonar posições cuja perda envolveria inevitávelmente o abandono não só da Alemanha mas da Europa».

O «New York Herald Tribune» vê na intransigência soviética apenas uma chantagem destinada a compelir os aliados a porem de parte o projecto de criação de um Estado alemão ocidental e a novamente submeterem toda a questão alemã ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Porem, afirma o orgão republicano, é preciso que «o Kremlin seja informado e directamente convencido, sem equívoco, de que semelhante exigência nunca será aceite. Nada do que sucede em Berlim é de molde a forçar o Ocidente a abandonar o Plano Marshall e os esforços da restauração europeia ou a sujeitar novamente toda a politica alemã á «cooperação» sovietica».

O jornal termina por dizer que quanto mais depressa os russos forem convencidos de que o bloqueio de Berlim não dará nada, mais depressa deixarão de manobrar e aceitarão as bases de uma solução razoável.—(F. P.).

Acidente de viação

em que houve 16 mortos

OSLO, 6—Um autocarro que conduzia 20 passageiros caiu numa ribanceira perto de Bodoe, por lhe ter rebentado um pneu. Morreram 16 pessoas neste acidente.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Bernadotte

pediu uma resposta *até amanhã* acerca da prorrogação das tréguas na Palestina

TEL AVIV, 6 — Anunciou-se hoje oficialmente que o conde Folke Bernadotte pediu aos dirigentes árabes e judeus uma resposta, até amanhã, á sua proposta para prolongar as tréguas na Palestina. O conde Bernadotte declarou, na sua comunicação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, que na hipótese de uma das partes ou ambas não concordarem com a sua proposta «era de presumir que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunisse, a fim de considerar os meios apropriados a aplicar».

Constava em Tel Aviv que esta declaração significa que o Conselho de Segurança pode obrigar os árabes e os judeus a aceitar a proposta do conde Bernadotte para o prolongamento das tréguas. Não foi revelado o periodo do prolongamento proposto pelo medianeiro das Nações Unidas.—(R.).

A rejeição das propostas de Bernadotte pelo Estado de Israel

TEL AVIV, 6—O Conselho do Estado de Israel rejeitou as propostas de Bernadotte por 27 votos e 4 abstenções, depois de uma reunião que durou três horas. O ministro dos Estrangeiros, Moshe Shertok, vai comunicar a rejeição ao medianeiro da O. N. U., fazendo-lhe, todavia, saber — segundo se diz—que o Governo de Israel está pronto a continuar as discussões, uma vez que estas assentem no principio da soberania do Estado de Israel.—(France Presse).

Um expediente de gatunos

provocou uma tragédia familiar

PARIS, 6—Em casa dum médico parisiense, apresentaram-se recentemente uns individuos dizendo-se agentes da Policia, para passarem uma busca. Este médico tinha sido em tempos condenado a prisão por práticas abortivas, e os pretensos agentes—que certamente conheciam esta circunstancia—disseram-lhe que a sua diligencia tinha por origem uma denuncia de que ele voltara ás mesmas práticas. O médico, empregando vários subterfugios, conseguiu escapar-se pelas escadas de serviço, entretanto que os falsos policias, apanhando-se á vontade, se apoderavam de joias e bibelots de valor.

A mulher do médico, num acto de desespero, julgando iminente a prisão do seu marido, engoliu o conteudo dum frasco de veneno, caindo inanimada. Pouco depois, crente de que os agentes já se tinham retirado, o médico voltou e, ao ver a sua mulher caida inanimada, tomou-se por seu turno de grande desespero, decidindo matar-se. Por «pneumatico» preveniu o filho do acto que ia praticar. Depois com uma navalha de barba golpeou os pulsos.

Prevenido, o filho acorreu, e, encontrando os seus pais ainda com vida, fê-los transportar imediatamente ao hospital onde, porém, a esposa do médico chegou sem vida.

A Policia procura os falsos agentes e conseguiu deitar já a mão a um dos malfeitores.—(France Presse).

A CONFERÊNCIA DANUBIANA

realiza-se no dia 30

BELGRADO, 6 — Declara-se que, conforme estava previsto, a Conferência Danubiana, reunindo os «quatro grandes», se celebrará na capital jugoslava na data marcada, isto é, 30 do corrente.

A essa conferência concorrem, além das quatro potências, os seguintes países: Jugoslávia, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Roménia, Ucrania e Austria, esta ultima só com observadores.—(F P.).

ROSSINI
Ristorante Italiano
O jardim e o terraço são recantos frescos e agradáveis para jantar ao ar livre
RUA DOS CAETANOS, 21 - Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional)